



04 *Planeamento da Carreira e Aprendizagem ao longo da vida*

Resumo do conteúdo: A doutrina do planeamento da carreira teve origem na América, e tem vindo a desenvolver-se há mais de vinte anos na China, Hong Kong e em Taiwan, mas em Macau foi adoptada apenas nos últimos anos. O planeamento da carreira implica uma variedade de conteúdos e acções mas, mesmo assim, a sua concretização pode ser bem sucedida. Além disso, as formas de educação pessoal e dos serviços profissionais disponibilizados assumem, igualmente, formas diversas. O planeamento é um processo de aprendizagem contínua e a aprendizagem ao longo da vida é um meio essencial para o realizar.

1. Prefácio

Integração de territórios e regiões, fenómeno da globalização, desenvolvimento económico global, hoje em dia, é rápido mas volátil. A sustentabilidade dum território é assegurada através do domínio do conhecimento e pelos seus recursos humanos qualificados. O conhecimento, predominante na sociedade de hoje, e o talento individual constituem o motor principal para o desenvolvimento de uma região. Respeitar os direitos individuais, realçar a importância do cidadão, ter objectivos definidos e aproveitar os talentos existentes na população, são também factores a ter em conta no planeamento da carreira.

2. O significado do planeamento da carreira

Na antiguidade, na China, já existia um conceito semelhante ao planeamento da carreira. O conceito actual provém da América desenvolvido com origem na orientação profissional e, até hoje, existindo há mais de cem anos, continua a aperfeiçoar-se e popularizar-se de forma rápida a partir da década de 50 do último século, tornando-se um ramo importante da psicologia. O planeamento da carreira inclui todos os aspectos, em sentido amplo, mas diz respeito ao desenvolvimento profissional das pessoas, num sentido mais estrito.

Tal como acontece na Europa e na América, a ideia de planeamento da carreira envolve todos os níveis educativos e a gestão de recursos humanos, abarcando especialistas em avaliação e consulta, orientados para as capacidades e valores das profissões, mas na China, o planeamento da carreira iniciou-se bem mais cedo que em Hong Kong e Taiwan. Como a situação do emprego era instável na China Continental, surge a orientação de profissões nas escolas superiores de educação que se estendeu até hoje, numa história de formação e certificação de formadores já há 10 anos.

Nos últimos anos, o desenvolvimento económico vigoroso de Macau gerou uma pressão contínua no sentido da melhoria do nível de educação sendo que, por isso, a classe jovem e a de meia-idade tem colhido mais facilidades na obtenção de emprego. Também, devido à estrutura industrial de Macau, não é fácil atingir o objectivo de encontrar um emprego relacionado directamente com a sua formação académica. Segundo os dados dos últimos anos, em Macau, sobre os trabalhadores na área do jogo, ainda não existe uma formação sólida para este tipo de trabalhadores que, por isso, têm receio da concorrência de outros trabalhadores oriundos do estrangeiro, levando as associações a sugerir o planeamento da carreira, com o intuito de formar cada vez mais pessoas nas suas vidas.

3. O início da promoção do planeamento da carreira

O planeamento da carreira tem por trás aspectos sistemáticos e teóricos mas não é abstracto nem vazio de significado. Ao nível da aplicação, o planeamento da carreira oferece princípios e métodos, muito específicos e práticos. Porém, na fase inicial da sua aplicação em Macau, não existiam as condições necessárias para oferecer aulas de orientação profissional a todos os alunos e havia falta de formadores experientes na área e, devido à situação especial de Macau, tornou-se imperativo que alguém pudesse concluir estes trabalhos direccionados às características locais.

Actualmente convidam-se celebridades, no âmbito da promoção do planeamento da carreira, sobretudo como exemplo de experiência de vida e de perspectivas de futuro. Também existem associações que efectuem inquéritos em grande escala, promovidos através da comunicação social, com o objectivo de apelar aos jovens para que tenham mais consideração relativamente ao planeamento da carreira. As associações que iniciaram esforços para promover o planeamento da carreira, mais cedo, têm responsabilidades de treinar os formadores, organizar workshops, organizar visitas às empresas, entrevistas a personalidades relevantes e intervir nos processos de recrutamento, criar uma base de dados de recursos humanos relativa aos alunos universitários, auxiliar os alunos a encontrarem locais para realizarem os seus estágios profissionais, elaborar material informativo sobre os empregos mais solicitados no mercado de trabalho local, tentar criar serviços de consulta, etc.

Embora as actividades sejam muitas e variadas, as promoções revelam-se insuficientes e, por isso, só podem resolver parte dos problemas. Por exemplo, ajudar os estudantes secundários a seleccionar correctamente os seus cursos universitários, os estudantes universitários poderem conhecer a melhor forma de entrar no mercado de trabalho e os jovens, que estão a trabalhar, de como aproveitar os tempos livres para aprender mais. O desenvolvimento da carreira é um processo contínuo, levado a cabo durante a vida, sendo necessário continuar a estudar, explorar, preparar, concretizar e ajustar, pelo que não pode ser feito separadamente de uma aprendizagem ao longo da vida.

4. Falar sobre a aprendizagem do planeamento da carreira

Caso as pessoas não efectuem o planeamento por si próprios serão conduzidas, ao invés, pelo ambiente onde se encontrem. Contudo, o planeamento é difícil porque a vida de cada pessoa é decidida pela própria, em termos do tempo e dos locais onde decide estar. Mesmo assim, os investigadores conseguiram encontrar algumas regras que contribuem para ajudar as pessoas, de modo a que possam atingir os seus objectivos, cometendo o menor número de erros e reduzindo os riscos.

Continuação Pág. 18





Por princípio, a aprendizagem é importante. As pessoas podem pesquisar informações, através da internet, procurando aferir se são úteis para si. Se tiverem interesse na leitura, podem também encontrar muitos textos relevantes na internet, os quais divulgam o significado, a origem, o desenvolvimento, a teoria e os representantes, as ferramentas de análise, as formas da concretização, etc. do planeamento da carreira. Além disso, ainda existe uma série de testes para estimular o interesse na aprendizagem.

Se tiverem disponibilidade para ler um livro indispensável nesta área, existem muitas escolhas na China, Hong Kong e Taiwan. Adicionalmente, todas as pessoas sabem que existem este tipo de obras, e em maior quantidade, nos países estrangeiros, que incluem o conteúdo teórico, análise dos casos, referências às dificuldades, estimulação para alcançar os objectivos e orientação dos trabalhos. Se gostarem de ter aulas, têm mais oportunidades, dado que especialistas da China, Hong e Taiwan orientam cursos locais, e disponibilizam-nos através da internet. Caso o interesse seja mais dirigido ao diálogo, podem procurar consultas gratuitas, em Macau, ou adquirir serviços através do estrangeiro.

No início, o contacto com algumas teorias nem sempre favorece o seu entendimento na íntegra, e algumas já nós conhecemos uma vez que tomámos contacto com elas ao longo das nossas vidas e algumas deixam-nos a reflectir sobre o seu conteúdo. Ao nível dos métodos, discute-se sempre o “autoconhecimento, o conhecimento do ambiente, planeamento, formas de execução, avaliação e ajustamentos”, constituindo um procedimento obrigatório, mas em que cada fase é caracterizada por um conhecimento profundo.

Por exemplo, de modo a realizar um autoconhecimento, tem de conhecer claramente os seus interesses, singularidades, sabedorias, capacidades sociais, características, inteligência, EQ, perspectivas de vida, valores, os desejos para o futuro, etc. Mesmo trabalhando muitos anos, muitas pessoas continuam a não conhecer os seus gostos, as suas competências, prioridades, potenciais a explorar e, finalmente, quem elas são.

Mas, felizmente, existe hoje uma série de ferramentas de avaliações e de projectos, que incluem as avaliações ou exames psicológicos, relembrar acontecimentos passados, gerir a ilusão na escolha da carreira, cartões sobre as profissões, historial do planeamento da carreira, as listas de estratégias da carreira profissional, as consultas individuais e colectivas, etc, que fazem com que a tomada de decisão profissional seja feita de forma mais confiante e informada. Mesmo que não queira procurar este tipo de orientações profissionais, creio que ainda pode obter os benefícios da aprendizagem, conhecimento e informações do planeamento da carreira.

5.0 planeamento da carreira orienta o plano de vida

O planeamento da carreira possibilita, a quem o faz, quer no desenvolvimento da profissão, quer na carreira escolhida para a sua vida, ficar mais sensível à direcção tomada pela sua vida, tornando-a mais positiva, com mais estratégias para alcançar os objectivos definidos, mais adaptáveis às mudanças impostas por situações futuras, melhorando o modo de resposta aos diferentes desafios da vida. Planear a carreira permite seleccionar o que é necessário e o que não é, organizando razoavelmente o tempo e energia despendida, dinheiro e os outros recursos e utilizá-los racionalmente nos vários trabalhos a desenvolver, aprendizagens e actividades de tempos livres.

É igualmente de reter que o planeamento da carreira se trata de um projecto, essencialmente, de vida. É algo de pessoal que tem a ver com os anseios próprios e, por isso, as pessoas têm a capacidade de superar as dificuldades podendo projectar um plano mais razoável, responsabilizando-se com a sua decisão. Uma das competências dos formadores é a de ouvir, cuidadosamente, manter o sigilo, compreender e respeitar, sem fazer juízos de valor, apresentar medidas de resolução, espelhando as ideias das pessoas, com o objectivo de clarificar as suas ideias, ajudando-as, sem contudo construir, por elas, os seus planos.

Uma aprendizagem ao longo da vida, feita de forma incompleta, implica não poderem realizar um planeamento eficaz da carreira. Os fins e as estratégias talvez sejam muitas, mas a estratégia do planeamento da carreira é a que utiliza o que se aprende, encoraja as pessoas a unirem a aprendizagem com os interesses, capacidades, profissões e os alvos pessoais, numa aprendizagem selectiva, propositada e concentradamente, com o objectivo de aumentar o nível profissional, definir bem o papel da carreira e enfrentar os desafios das mudanças.

Para elevar a eficácia têm de adquirir as competências profissionais pelo que não podem abandonar a aprendizagem por falta de tempo. Se a formação levar a um aumento das capacidades pessoais, não corresponde a um tempo perdido e, por isso, as despesas das eventuais propinas gastas têm razão de ser. A aprendizagem corresponde a um investimento económico, assim o dizem estudiosos japoneses que defendem a teoria “321”, que explica que na aprendizagem gasta-se 30% em tempo, 20% em dinheiro e 10% correspondente à participação em 10 melhores cursos, cuja importância supera o valor dispendioso das propinas. Para mim, ler livros torna-se uma diversão relativamente económica, através da qual podemos aprender com qualidade e até mesmo de forma gratuita, como por exemplo lendo através da internet. Alguém sugeriu que se deve ler pelo menos 50 livros por ano, os judeus e os russos já alcançaram estes valores, os americanos ainda estão a esforçar-se nesse sentido, e em Macau, como está esta situação ?

6. Conclusão

Sob o binómio de “um país, dois sistemas”, Macau tem colhido o apoio do governo central, existindo muito investimentos estrangeiros, com uma grande oferta de emprego qualificado. O aumento contínuo da qualidade da educação, sustentabilidade das relações entre regiões e a diversificação adequada das indústrias locais, criaram um espaço mais amplo de desenvolvimento das profissões. Embora o planeamento da carreira tenha tido um início tardio, em Macau, mantêm-se vantagens especiais tais como, a economia livre, a circulação de informação, possibilidades de livre circulação nas fronteiras, a optimização da rede social e a igualdade de oportunidades. Por isso, se pudermos focar os vossos esforços em todos estes aspectos e conjugar todas as forças, será fácil alcançar um futuro melhor.

Leong Cheok Teng (Vice-presidente da Associação da Nova Juventude Chong Wa de Macau)

Extracto de “Aprendizagem ao longo da vida” N.º 17, Agosto de 2010

